

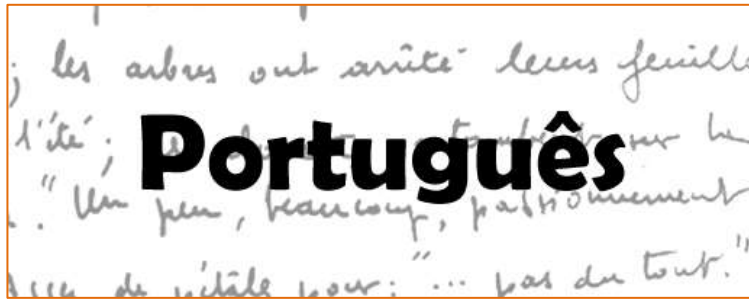
Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____

Caderno de Atividades

Este caderno contém questões de:

Português – Matemática – História – Geografia – Física - Espanhol





Não se consegue autoestima nas drogas

Será que as drogas fazem o que prometem: lhe dar alegria e coragem duradouras e autoestima real?

Uma pesquisa norte-americana (2004) verificou que 3.4 % dos alunos do "high school" (antigo ginásio) usaram anfetamina pelo menos uma vez no último ano, enquanto que 3% dos alunos do décimo grau a provaram. Muitos alunos viciados em anfetaminas disseram que eles começaram a usá-la por causa de uma baixa autoestima e imagem corporal negativa e que ao usá-las sentiam-se poderosos como se pudessem atravessar paredes, ou atraentes, com controle, animados. Só para lembrar, anfetamina é um estimulante do Sistema Nervoso Central muito usado como controlador do apetite, com alto índice de criar dependência química, cuja venda é proibida no Brasil sem receita controlada, mas vendida livremente em algumas farmácias que burlam a fiscalização e facilitam, assim, o vício.

No livro "52 Semanas de Atos Estimáveis: Um Guia para o Viver Certo", (Hazelden Foundation, 2005 (livro em Inglês), Francine Ward, diz que ela aprendeu que a autoestima vem não através do dizer a si mesmo que você é maravilhoso, porém, como consequência do fazer atos estimáveis, aquelas coisas que mudam você de ser vítima para ser o tipo de pessoa que sempre sonhou em tornar-se. Ela havia sido dependente de heroína e álcool aos 14 anos de idade, vagueara pelas ruas aos 18 e teve sua vida mudada ao descobrir a importância de fazer coisas estimáveis ou positivas. Hoje ela é uma advogada respeitada.

Pais e mães e a mídia costumam colocar ênfase exagerada nos resultados, ou seja, jovens que conseguem melhores notas, têm aspecto físico melhor, são bons atletas, podem ser menos envergonhados ou estressados porque não falham. Mas eles não são necessariamente quem eles pensam que são ou quem as pessoas pensam que eles são internamente, em suas mentes. Se eles constroem sua autoestima e senso de valor pessoal nos resultados exteriores e não no desenvolvimento do caráter, é uma farsa essa autoestima.

Um estudo conduzido pela Universidade de Michigan em 2002, nos Estados Unidos, encontrou que os estudantes do segundo grau que baseavam seu senso de autovalor em fontes externas, tais como aparência física, aprovação de outros e resultados acadêmicos, foram os que apresentaram maior estresse, raiva, problemas acadêmicos, conflitos de relacionamento, mais altos níveis de uso de álcool e drogas e sintomas de desordens alimentares (anorexia nervosa, bulimia). Entretanto, os estudantes que basearam sua noção de autovalor em fontes internas tais como ser uma pessoa virtuosa ou aderindo a padrões morais de conduta, foram os que receberam as maiores notas e tiveram menos probabilidade de uso de álcool, drogas e de desenvolver desordens alimentares.

Os programas de prevenção que desafiam os jovens a trabalharem cooperativamente em comunidade, em atividades não competitivas ao ar livre, e engajar-se em serviço para outras pessoas acabam mostrando a verdade de que nós nos tornamos aquilo que fazemos. Nossos pensamentos e ações para com os outros modulam e modelam nossa vida. Palavras e atos de bondade, generosidade, perdão, desinteresse egoísta, nos fazem bondosos, mais generosos, mais perdoadores. Quando

ajudamos alguém gratuitamente, recebemos nós mesmos os benefícios sobre nosso caráter e nossa necessidade de cura interior.

A prevenção do alcoolismo e outras dependências químicas requer muito mais do que dizer “não”. É preciso tentar entender o porquê jovens ainda sofrem baixo senso de valor pessoal e pobre autoimagem corporal. Talvez se focarmos mais na questão do caráter e ações benéficas para as pessoas, além de trabalhar lado a lado com nossos filhos na comunidade, dando o exemplo, será algo muito bom e eficaz para começar e evitar a falsa noção de bem-estar e bem-ser (ser pessoa de real valor).

Ironicamente e também tragicamente os jovens que usam anfetaminas porque eles pensam que elas os irão fazer mais atrativos, populares e confiantes, logo descobrem justamente o contrário. Anfetaminas podem deformar o corpo, estragar os dentes, causar danos no cérebro, derrames, perda de memória, lesão no coração, etc. Pode induzir paranoia e causar isolamento social ao invés de amizades e aceitação que a juventude normalmente procura. Anfetamina pode fazer a pessoa raivosa e violenta. E pode matar. Assim como outras drogas. Adquire-se autovalor pessoal pelo desenvolvimento de um caráter nobre. E paz interior também.

Dr. Cesar Vasconcellos de Souza. Artigo baseado no texto de Hazendel Foundation, publicado em 3 de outubro de 2005.

1. O texto acima é dissertativo. Qual a importância do subtítulo para o desenvolvimento do tema?

2. Sobre o parágrafo introdutório, responda:

a) Como o parágrafo é organizado?

b) De acordo com a pesquisa realizada em 2004, nos Estados Unidos, quais são as principais causas de alunos usarem anfetamina?

c) O que é anfetamina?

3. De acordo com o texto, o que é preciso para manter a autoestima sempre elevada?

4. Com base no que se afirma nos parágrafos terceiro e quarto, responda:

a) Segundo o autor, qual é a forma correta de a juventude construir e manter sua autoestima?

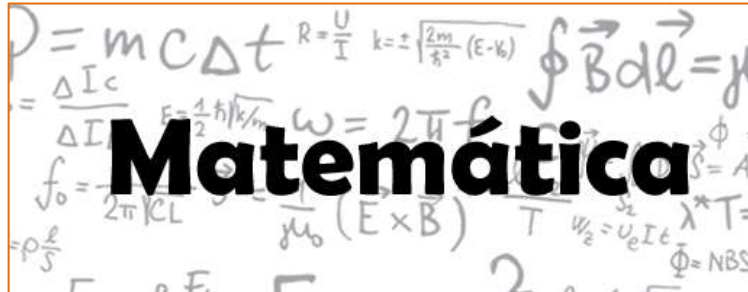
b) Quais são as principais consequências para os jovens que baseiam sua autoestima em fontes externas?

5. Explique o trecho: "Os programas de prevenção que desafiam jovens a trabalharem cooperativamente em comunidade, em atividades não competitivas ao ar livre, e engajarem-se em serviço para outras pessoas acabam mostrando a verdade de que nós nos tornamos aquilo que fazemos."

6. A conclusão do texto é do tipo síntese. Com base nas ideias que encerram o texto, responda:

a) O que os jovens pensam que conseguirão ao utilizar anfetaminas?

b) Quais são as consequências para o indivíduo que costuma fazer uso de tais substâncias?



- Todos os exercícios devem ser feitos **no caderno**, com os devidos desenvolvimentos.
- Os exercícios propostos têm por finalidade: retirar as dúvidas ainda existentes e fixar os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Livro texto: Pág. 310, exercícios 08, 10 e 17.
 Pág. 315, exercícios 27, 29 e 31.
 Pág. 316, exercícios 40 e 41.



O personagem Capitão América, criado em 1941, é um cidadão norte-americano, voluntário na experiência para criar supersoldados que defendam o mundo de ameaças.

1 - Identifique o conflito internacional em curso na época da criação do personagem.



2 - Aponte duas medidas adotadas, nos anos de 1941 e 1942, pelo governo dos E.U.A. com relação ao conflito.



ALÔ, AMIGOS, 1943. Disponível em: <edicaoextrablog.blogspot.com/2010_01_01_archive.html>. Acesso em: mar. 2010.

A imagem acima refere-se a uma cena de *Alô, Amigos*, filme lançado por Walt Disney, em 1943. Nessa cena, Zé Carioca apresenta o Rio de Janeiro para o Pato Donald, ao som da música "Aquarela do Brasil", uma composição de Ary Barroso. Na cena, o encontro entre os dois personagens simboliza a aproximação entre Brasil e Estados Unidos, nos anos de 1940. Diante do exposto:

3 – Explique o principal interesse que orientou a aproximação entre Brasil e Estados Unidos;

4 - Com base na imagem, como o personagem Zé Carioca expressa uma visão sobre a cultura brasileira nesse período.

5 -



pedra na estrada (23-10-1942)
(BELMONTE. "Caricatura dos tempos". São Paulo: Melhoramentos, 1982.)

Os anos de 1941 e 1942 foram decisivos para o desfecho da Segunda Guerra Mundial.

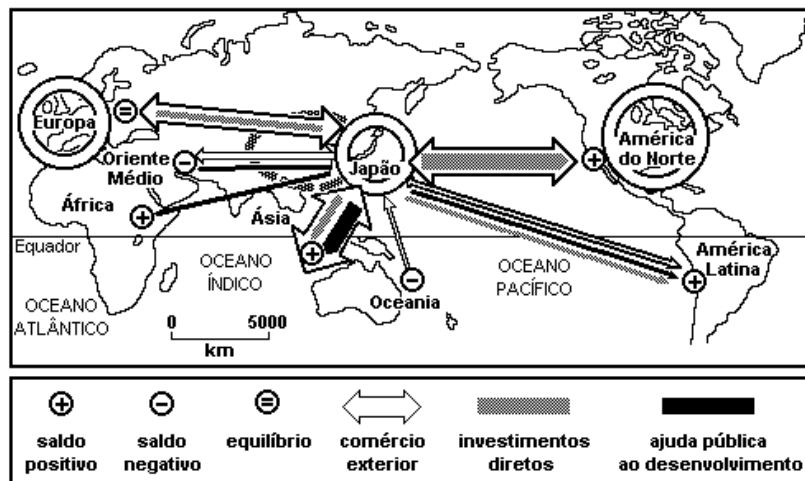
Identifique, na caricatura acima, um episódio e seu respectivo desdobramento para o desfecho da Segunda Guerra Mundial.



1. O Japão é um dos países mais industrializados do mundo. Esse país passou por momentos de abertura e fechamento de suas fronteiras, chegando a ficar quase 200 anos isolado. Quando reabriu os portos, no século XIX, teve início o seu processo de industrialização, que contou com importantes investimentos estatais em educação, preparando mão de obra barata e disciplinada. Os investimentos também ocorreram no setor de infraestrutura, principalmente em portos e vias de circulação. Outro fator do processo de industrialização do Japão foram os *zaibatsu*, que tinham grande influência sobre o governo e obtinham diversas vantagens.

Sobre os *zaibatsu*, podemos afirmar corretamente que eram:

- a) Tigres Asiáticos que alavancaram a industrialização do Japão no pós Primeira Guerra Mundial até a década de 1970, quando migraram para a Coreia do Sul, Taiwan, Cingapura e Hong Kong.
 - b) empresas europeias de grande porte que, para conseguir maiores lucros, dominaram o processo de industrialização do Japão, desde a assinatura do Tratado de Kanagawa até a década de 1960.
 - c) grupos industriais e financeiros que se organizaram como conglomerados, atingindo grande tamanho e poder na economia japonesa entre a Era Meiji (1868-1912) e o final da Segunda Guerra Mundial.
 - d) pequenos industriais que foram favorecidos com a instituição da "lei das indústrias", durante o governo do Conselho Supremo das Potências Aliadas, comandado pelo general Douglas MacArthur, que durou até 1952.
 - e) membros do partido nacionalista japonês que incentivaram o desenvolvimento endógeno da economia ao assinar, no fim do século XIX, a emenda Sakoku, que proibia a instalação de empresas estrangeiras no país.
2. A posição do Japão no mundo



(Adaptado de Danielle e Serge Ceruti. "Histoire - Géographie". Paris: Hachette, 1998. p. 236)

Com base nas informações contidas no mapa e seus conhecimentos sobre a temática abordada, pode-se fazer a seguinte leitura do panorama das relações econômicas japonesas na década de 1990:

- O Japão foi um dos principais responsáveis pelo crescimento da economia em vários países asiáticos, na qualidade de grande investidor, exportador e importador de mercadorias da região.
- As trocas comerciais japonesas com a América do Norte foram insignificantes, reflexo das dificuldades impostas ao comércio exterior com a entrada em funcionamento do Nafta.
- A América Latina foi um dos principais destinos dos investimentos japoneses, interessado em matérias-primas abundantes, além de mão de obra barata e pouco qualificada.
- A Europa foi a principal parceira comercial japonesa, fruto da abertura econômica em razão da constituição da União Europeia, com a livre circulação de mercadorias e pessoas.
- A África foi um dos continentes mais beneficiados com transferências de recursos do Japão com finalidades humanitárias e/ou em programas de desenvolvimento econômico para a região.

3. Para construir um novo Japão
 Trabalhe muito, trabalhe muito,
 Aumentemos nossa produção
 Nós, à frente, sem repouso.
 Como um cristal
 Brilha a nossa indústria
 Sinceridade e harmonia
 Eis a Matsushita Eletric.
 (Hino da Matsushita Eletric.)

A leitura do hino anterior revela o grau de disciplina a que se submete o trabalhador no Japão. Esse grau de disciplina aliado a outros fatores geográficos e históricos, permitiu a recuperação da economia do país, após a II Guerra Mundial.

Um desses fatores de recuperação da economia do Japão, no período indicado, é:

- desestruturação dos grandes monopólios empresariais
- adoção de um modelo agrícola baseado na grande propriedade
- constituição de um mercado interno de alto poder aquisitivo
- manutenção dos gastos militares nos patamares anteriores à II Guerra

4. A Era Meiji (1868-1912) representou para o Japão uma série de grandes mudanças sócio-político-econômicas. Com relação a essas grandes transformações, assinale a única opção correta:
- Implantou-se o poder dos "xoguns", que eram senhores feudais interessados no fortalecimento da figura do Imperador como Chefe de Estado.
 - Reestruturaram-se as Forças Armadas, de acordo com padrões ocidentais, visando ao futuro expansionismo na Ásia de Sudeste e no Pacífico.
 - Criaram-se condições para a formação dos ZAIBATSUS, isto é, dos grandes monopólios pertencentes a antigos clãs feudais e ao capital norte-americano.
 - foi aprovada uma Constituição, em 1889, que aboliria os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e os entregaria aos "Samurais" do Imperador.
 - Houve a contratação de técnicos europeus para reestruturar a indústria de tecidos, já existente no país desde o século XVIII, nas cidades de Kyoto e Tóquio.



1. Grandezas físicas importantes na descrição dos movimentos são o "espaço" (ou posição) e o "tempo". Numa estrada, as posições são definidas pelos marcos quilométricos. Às 9h50min, um carro passa pelo marco 50 km e, às 10h05min, passa pelo marco quilométrico 72.

A velocidade média do carro nesse percurso vale, em km/h:

- a) 44 b) 64 c) 72 d) 80 e) 88
2. Considere uma aeronave viajando a 900km/h em movimento retilíneo e uniforme na rota Rio-Salvador. Num dado trecho, o tempo médio gasto é de aproximadamente 75 minutos. Entre as alternativas abaixo, a que melhor representa a distância percorrida pela aeronave no determinado trecho é:
- a) 1025 km. b) 675 km. c) 1875 km. d) 975 km. e) 1125 km.
3. Um automóvel percorre 300km. Na primeira metade desse percurso sua velocidade é de 75km/h e na segunda metade sua velocidade é o dobro da velocidade na primeira metade. Quanto tempo ele levará para realizar todo o percurso?
- a) 2,5 h b) 3,0 h c) 3,5 h d) 4,0 h e) 2,0 h

4. Um carro percorre a distância entre São Paulo e São José dos Campos (90km) com velocidade média de 60km/h, a distância entre São José dos Campos e Cruzeiro (100km) com velocidade média de 100km/h e entre Cruzeiro e Rio de Janeiro (210km) com velocidade média de 60km/h. Qual o tempo que levou o carro de São Paulo ao Rio de Janeiro?
- a) 5,5h. b) 6,5h. c) 6,0h. d) 3,5h. e) 1,5h.
5. Segundo um comentarista esportivo, um juiz de futebol, atualmente, ao apitar um jogo, corre, em média, 12km por partida. Considerando os 90 minutos de jogo, é correto afirmar que a velocidade escalar média com que um juiz de futebol se move no campo, em km/h, é de:
- a) zero b) 0,13 c) 0,48 d) 2,2 e) 8,0
6. Após chover na cidade de São Paulo, as águas da chuva descerão o rio Tietê até o rio Paraná, percorrendo cerca de 1.000km. Sendo de 4km/h a velocidade média das águas, o percurso mencionado será cumprido pelas águas da chuva em aproximadamente:
- a) 30 dias. b) 10 dias. c) 25 dias. d) 2 dias. e) 4 dias.
7. Uma pessoa percorreu, caminhando a pé, 6,0km em 20 minutos. A sua velocidade escalar média, em unidades do Sistema Internacional, foi de:
- a) 2,0 b) 4,0 c) 5,0 d) 8,0 e) 10
8. Um móvel animado de movimento uniforme percorre 30m com velocidade de 36 km/h. Em quanto tempo o móvel faz tal percurso?
- a) 1,2 s b) 1080 s c) 3,0 s d) 0,30 s e) 300 s
9. Um automóvel percorre, com velocidade constante, 18km de uma estrada retilínea, em 1/3 de hora. A velocidade desse móvel é:
- a) 5 m/s b) 10 m/s c) 15 m/s d) 20 m/s e) 25 m/s
10. Num passeio promovido pelo Jeep Clube de Minas Gerais, o navegador recebe uma planilha onde se diz que um trecho de 10km deve ser percorrido à velocidade média de 30km/h. Se o veículo iniciar o trajeto às 11h00min, ele deverá chegar ao final do referido trecho às:
- a) 11h30 min
 b) 11h10 min
 c) 12h40 min
 d) 11h20 min
 e) 14h00 min

11. Numa estrada, um automóvel passa pelo marco quilométrico 218 às dez horas e quinze minutos e pelo marco 236 às dez horas e meia. A velocidade média do automóvel entre estes pontos é, em km/h de:

- a) 100 b) 72 c) 64 d) 36 e) 18

12. A velocidade de um avião é de 360km/h. Qual das seguintes alternativas expressa essa mesma velocidade em m/s?

- a) 360.000 m/s
 b) 600 m/s
 c) 1.000 m/s
 d) 6.000 m/s
 e) 100 m/s

13. Ao passar pelo marco "km 200" de uma rodovia, um motorista vê um anúncio com a inscrição: "ABASTECIMENTO E RESTAURANTE A 30 MINUTOS". Considerando que este posto de serviços se encontra junto ao marco "km 245" dessa rodovia, pode-se concluir que o anunciante prevê, para os carros que trafegam nesse trecho, uma velocidade média, em km/h, de:

- a) 80. b) 90. c) 100. d) 110. e) 120.

14. Um ônibus sai de São Paulo às 8h e chega a Jaboticabal, que dista 350 Km da capital, às 11h 30 min. No trecho de Jundiaí a Campinas, de aproximadamente 45 Km, sua velocidade foi constante e igual a 90 Km/h.

- a) Qual a velocidade média, em Km/h, no trajeto de São Paulo a Jaboticabal?
 b) Em quanto tempo o ônibus cumpre o trecho que vai de Jundiaí a Campinas?

15. Um motorista pretende percorrer uma distância de 200 Km em 2,5 h, com velocidade escalar constante. Por dificuldades no tráfego, ele teve de percorrer o primeiro trecho do percurso de 20 Km à razão de 40 Km/h e o segundo trecho de 80 Km a 80 Km/h.

Para a situação acima, responda:

- a) Após ter percorrido os dois primeiros trechos de seu trajeto, quanto tempo ainda restava ao motorista para chegar ao seu destino dentro do prazo previsto?
 b) Qual a distância que restava para o motorista percorrer no terceiro trecho de sua viagem?
 c) Qual foi a velocidade média do motorista, em Km/h, no terceiro trecho de sua viagem, considerando que ele cumpriu o prazo estabelecido?



- **Fazer no livro** – “FICHAS DE ESTUDIO” págs 143 a 146 – destacar e grampear para entregar à professora.